

## Debates não estão trazendo nada de novo

**A**companhando o debate realizado com os candidatos ao governo de SC, pela Acaert, transmitido por mais de 80 emissoras de rádio, em todo o estado, na manhã de terça-feira, constatamos que esse modelo pode ser o mais democrático, mas que pouco acrescenta ao eleitor no que diz respeito à avaliação dos candidatos. Mostra apenas a habilidade dos candidatos com a palavra. O qual tem o melhor discurso, mas não o que tem melhores propostas ou habilidades na administração pública. Obviamente que os principais alvos dos demais candidatos foi o atual governador, que pretende a reeleição, e o ex-prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro. Esperidião Amin mostrou sua larga experiência de campanhas eleitorais, aproveitando bem seus momentos de fala. Afinal, não deixou de participar de nenhuma eleição desde quando, em 1972, pelas mãos do ex-governador Konder Reis, chegou à prefeitura de Florianópolis. Há 50 anos no poder, seja como prefeito, governador, deputado ou senador. Se o tempo no poder garante a eleição, seria ele o próximo governador de SC. Jorginho Melo (PL) e Ralf Zimmer, do Pros,

tiveram como alvo o atual governador, questionando a respeito da compra dos respiradores. Sendo que este último foi ao debate pronto a atirar por todos os lados e não deixou de questionar até mesmo o vídeo do ex-prefeito Gean Loureiro fazendo sexo com uma funcionária. Embora as eleições anteriores tenham mostrado que esse tipo de ação não tira votos. Tramontin (Novo) também ensaiou algumas críticas a Carlos Moisés. Jorginho Mello insistiu para que Moisés revelasse seu voto a Jair Bolsonaro. Embora se esquivasse num primeiro momento, acabou ressaltando que seu partido está na coligação nacional do PL. Gean disse estar “em dúvida se Décio é candidato a presidente da República ou a governador”, pois toda sua fala remete ao candidato Lula. Deixa por demais evidente que está na campanha só para fazer palanque ao Lula. Jorge Boeira (PDT) foi o que menos se destacou no debate. Fica difícil apontar qual, dos sete candidatos presentes – Carlos Moisés (Republicanos), Esperidião Amin (PP), Gean Loureiro (União Brasil), Odair Tramontin (Novo), Décio Lima (PT), Jorge Boeira (PDT) e Ralf Zimmer (Pros), tenha tido o melhor desempenho.



“

Serei um leão no parlamento brasileiro. Estou cumprindo um propósito de Deus e me comprometo com os valores conservadores da família. Me comprometo em ser um deputado federal que vai brigar, que vai honrar Lages, a Serra Catarinense e o Estado, em Brasília.”

**Fala do ex-deputado estadual Gabriel Ribeiro**, que está hoje no PDT, para apresentar-se ao eleitor de SC. Gabriel havia sido eleito anteriormente pelo PSD, mas esse “leão” não conseguiu se reeleger na eleição passada.

### Quem está com quem

Para esclarecer ao eleitor, coloco aqui os partidos que integram as coligações formadas para essas eleições:

**1.** O candidato que vai à reeleição, Carlos Moisés (Republicanos) formou a coligação “SC em primeiro Lugar” e conta com o apoio do MDB que ofereceu seu vice, Udo Döhler, e ainda: o PSC, o DC (do Godinho), o PSC, o Avante (do Oberziner) e o Podemos (de Lucas Neves).

**2.** O candidato Décio Lima (PT), formou a Coligação “Brasil da Esperança” formado pelo PT, PCdoB, PV, PSB (de Carlos Vignatti) e o Solidariedade (de Claudio Bianchini).

**3.** O candidato Esperidião Amin (PP) formou a coligação “Experiência para Servir SC”, com o PSDB (que forneceu o seu vice, Dalírio Beber), com o Cidadania (de Carmen Zanotto) e o PTB (de Gabriel Ribeiro).

**4.** O Candidato Gean Loureiro (União Brasil) formou a coligação “Bora trabalhar!”, que tem ainda o Patriota e o PSD (de Raimundo Colombo)

Os demais candidatos: Jorge Boeira (PST), Jorginho Mello (PL), Ralf Zimmer (Pros), Leandro Brugnago (PCO), Odair Tramontin (Novo) e Alex Alano (PSTU) concorrem com chapa pura.

### “Se deu sorte na tua, vai dar na minha”

O ato de arrancada da coligação “Bora Trabalhar!” (União Brasil, PSD e Patriota), em Lages, no sábado (20), foi organizado pelo candidato ao Senado Raimundo Colombo, para consolidar as candidaturas de Gean Loureiro ao Governo do Estado e de Eron Giordani a vice-governador. E aconteceu no Centro Serra. Entusiasmado com a força do ato, o candidato ao governo Gean Loureiro lembrou que Lages deu sorte na arrancada da campanha de Colombo para o governo em 2010. “Se deu sorte na tua, vai dar na minha”, destacou o ex-prefeito de Florianópolis.



O ex-governador Colombo que pediu para que o lançamento da candidatura de Gean acontecesse em Lages

**Corte de árvores...**Na praça que fica atrás da Central de Polícia de Lages, no Bairro da Brusque, foram retiradas as árvores para lá implantarem a quadra de grama sintética, construída com recursos de emenda do deputado Marcius Machado. A retirada das árvores provocou o protesto por parte dos moradores do entorno pois, segundo consta, não havia necessidade deste corte. Realmente o pessoal desta administração tem como primeira medida, para qualquer coisa, o corte de árvores. Até recorrem aos especialistas para identificarem as árvores tóxicas, como ocorreu no Tanque.

**Vinculação proibida...**A campanha de Gean Loureiro (União Brasil) está proibida de veicular a imagem do presidente Jair Bolsonaro (PL). O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC) acatou o pedido de liminar feito pelo candidato do PL, Jorginho Mello, que questionou a utilização de imagem do presidente da República. O PL argumentou que o União Brasil não integra a coligação de Bolsonaro, e tem a própria candidata à presidência da República - a senadora Soraya Thronicke.

**Mais um apoiador...**A campanha de Gean é coordenada pelo prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), um dos nomes fortes do bolsonarismo no Estado. Nos últimos dias, Gean reforçou a tentativa de se colocar na raia bolsonarista para desespero do candidato Jorginho Melo. Bolsonaro já informou em entrevista à TV que evitará fazer palanque nos estados em que tiver mais de um candidato lhe apoiando. Neste caso, não deverá vir a SC.

**E agora Moisés!...**Interessante destacar que, segundo o candidato Lucas Neves, o material do candidato ao governo Carlos Moisés está sendo distribuído pelo seu comitê. Embora o MDB esteja coligado com o Carlos Moisés, o partido em Lages, e especialmente a ala de Juarez Mattos, tem profundas desavenças com o Lucas Neves por causa dos ataques à administração anterior, enquanto repórter da TV. E, neste gesto de colocar no comitê de Lucas o material, dá uma clara demonstração de privilégio a ele, em detrimento dos demais candidatos. Me parece que isso não está acontecendo apenas aqui, posto que Carlos Moisés chamou para uma reunião, terça-feira, na capital, todos os candidatos da coligação.

**Na frente...**Pesquisa realizada pelo Ipec, contratada pela NSC Comunicação, coloca o atual governador Carlos Moisés (Republicanos) na frente, na corrida das Eleições 2022 com 23% das intenções de voto. Em segundo lugar está Jorginho Mello (PL), com 16%, seguido por Esperidião Amin (PP), com 15%. Os dois candidatos estão em empate técnico na segunda colocação, devido ao intervalo da margem de erro do levantamento, de três pontos percentuais para mais ou menos.

Plantão 24h

N. Sra. do Rosário

(49) 3222-7711

99912-0957

Grupo Theodoro

SERVÍÇOS FUNERÁRIOS

Rua São Joaquim, 1238 - Copacabana - Lages - SC - 88504-011